



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação direta do consumo de oxigênio em natação: necessidade de ensino e aprendizagem da técnica com respiração restrita
Autor	LUCIANO COSTA MONTONE
Orientador	FLAVIO ANTONIO DE SOUZA CASTRO

Avaliação direta do consumo de oxigênio em natação: necessidade de ensino e aprendizagem da técnica com respiração restrita

Luciano Costa Montone, Flávio Antônio de Souza Castro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Considerando a utilização de métodos diretos em natação (com esnorquel) para medida de consumo de oxigênio como padrão ouro na área, o objetivo deste estudo foi identificar a influência de familiarização prévia ao uso de esnorquel de natação, como uma restrição à tarefa de respiração em resultados de testes utilizando o esnorquel *Aquatrainner* para medida do consumo de oxigênio. Participaram do estudo 15 nadadores do sexo masculino, federados, competitivos, adaptados e não-adaptados ao uso de esnorquel em suas sessões de treinamento. Os nadadores foram divididos em dois grupos: grupo experiente (GE, n = 11) no uso de esnorquel e grupo inexperiente (GI, n = 4) no uso de esnorquel. Foi estabelecido como experiência prévia o uso sistemático de esnorquel nas sessões de treinamento em natação. Foram comparados seus desempenhos no teste máximo de 400 m com o esnorquel *Aquatrainner*, com seus desempenhos em provas oficiais de 400 m livre em piscina de 25 m. O tempo médio dos 400 m nado livre em provas oficiais dos nadadores do GE foi de $257 \pm 16,6$ s com coeficiente de variação (CV) de 6,48%, já o tempo médio obtido nos testes com esnorquel por nadadores do mesmo grupo foi de $303 \pm 21,0$ s com CV de 7,11%. Para nadadores do GI o tempo médio obtido em provas oficiais foi de $282,2 \pm 11,4$ s com CV de 4,06%, e o tempo médio obtido nos teste foi de $344 \pm 28,0$ s CV de 8,18%. A diferença entre os tempos oficiais e os tempos obtidos nos testes para nadadores do GE foi de 17,92%, já nos nadadores do GI foi de 21,92%. Foi identificada a necessidade de adaptação e a aprendizagem da utilização do esnorquel de natação por nadadores competitivos e aptos a realizarem testes com o *Aquatrainner*, afim de eliminar variáveis que venham a prejudicar o desempenho durante os testes.